

RESUMO

KAIZER, Mariane da Cruz. **Redes sociais de jovens muriquis (*Brachyteles hypoxanthus*, PRIMATES – ATELIDAE)**. 2013. 70p. Dissertação de mestrado (Programa de Pós-Graduação em Zoologia de Vertebrados). Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, Minas Gerais.

Os muriquis (*Brachyteles hypoxanthus*) são conhecidos por viverem em uma sociedade pacífica e igualitária, caracterizada pela filopatria dos machos e dispersão das fêmeas. Apesar da grande quantidade de estudos sobre a ecologia comportamental dos muriquis, pouco se conhece sobre o comportamento social dos indivíduos na fase da juventude, a qual é caracterizada por uma importante mudança física e social na vida dos primatas. Pretendemos com este trabalho caracterizar o padrão do comportamento social dos muriquis imaturos e, por meio da análise de redes sociais, avaliar diferenças de sexo e idade na posição dos indivíduos dentro da estrutura social do grupo e preferências por determinados parceiros, além de identificar a importância de diferentes comportamentos para o desenvolvimento dos jovens. Foram realizadas observações de 23 jovens residentes do grupo Matão, durante o período de 23 meses, na RPPN Feliciano Miguel Abdala-MG, Brasil. A proporção de tempo gasto pelos jovens muriquis em comportamentos sociais corrobora o padrão encontrado para outros primatas neotropicais, e o raro envolvimento dos jovens em interações agonísticas é consistente com o padrão esperado para uma sociedade pacífica e igualitária. A sociabilidade dos jovens aumenta com a idade e jovens machos são mais sociais que as jovens fêmeas. Tais diferenças parecem emergir na medida em que os jovens vão se tornando independentes das mães. O parentesco tem um efeito significativo nas relações dos jovens, mas o tipo de parente preferencial pode variar dependendo da interação. Interações de abraços e brincadeiras sociais apresentam funções diferentes para o desenvolvimento dos jovens, onde os abraços estão relacionados à integração do jovem dentro da estrutura social do grupo enquanto as brincadeiras parecem ser mais importantes para o desenvolvimento de habilidades gerais. As mães apresentam um importante papel sobre a integração do jovem na estrutura social do grupo e na frequência das suas associações, que conseqüentemente, afetam a formação de bandos sociais dos seus filhotes.

Palavras-chave: *Brachyteles hypoxanthus*, interações sociais, juventude, parentesco, redes sociais.

ABSTRACT

KAIZER, Mariane da Cruz. **Social networks of juvenile muriquis (*Brachyteles hypoxanthus*, PRIMATES – ATELIDAE)**. 2013. 70p. MSc. dissertation (Programa de Pós-Graduação em Zoologia de Vertebrados). Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, Minas Gerais.

Muriquis (*Brachyteles hypoxanthus*) are known for living in a peaceful and egalitarian societies characterized by male philopatry and dispersal of females. Despite the large amount of studies on the behavioral ecology of muriquis, little is known about the social behavior of sexually immature individuals, which is characterized by a noticeable physical and social change in the primate's life. We analyzed the pattern of social behavior of immature muriquis; using social network analyses: we verified sex and age differences in their position within the social structure of the group; the preferences for partners; and the importance of major social behaviors for juvenile development. Observations were made of 23 juveniles, during a 23-month period at the RPPN Feliciano Miguel Abdala, MG, Brazil. The proportion of time spent by young muriquis in social behaviors corroborates with the pattern found in other Neotropical primates, the juveniles involvement in agonistic interactions were rare, being consistent with the pattern expected for a peaceful and egalitarian society. The sociability of young muriquis increased with age and young males were more social than young females. These differences seem to emerge early in a muriqui's life as they are becoming independent of their mothers. Kinship had a significant effect on the relationships of the young, but the kind of relative preference may vary depending on the interaction (e.g., hugs or play). Hugging and social play behavior have different roles in the development of young muriquis, where hugs were related to the integration of juveniles into the group's social structure, while social play seemed be more important for the development of general skills. Mothers play an important role in the integration of the juvenile in the social structure of the group and the frequency of their associations, which consequently affect the formation of their social bonds.

Keywords: *Brachyteles hypoxanthus*, juvenility, kinship, social interactions, social networks.